

## INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE EM LACTENTES COM MENOS DE SEIS MESES DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM ALERGIAS ALIMENTARES

Semana Online Científica de Nutrição, 1ª edição, de 22/11/2021 a 24/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-29-1

**GOMES; Adriana Maciel de Carvalho <sup>1</sup>, SILVA; Gabriela Maria da <sup>2</sup>**

### RESUMO

Introdução: Durante os seis primeiros meses de vida, o organismo da criança trabalha para completar alguns processos essenciais ao funcionamento e a maturação de alguns órgãos, o intestino é um deles. A exposição precoce a qualquer outro alimento que não seja o leite materno, oferece riscos. Pode-se definir alergia alimentar como uma enfermidade decorrente de resposta imunológica inabitual desencadeada por contato com determinado alimento, podendo ser classificada como reação adversa imunológica ou reação adversa não imunológica. Geralmente é desenvolvida nos dois primeiros anos de vida e pode perdurar até a idade adulta, tendo seu desenvolvimento diretamente influenciado por predisposição genética e fatores ambientais. Os dados epidemiológicos sobre o percentual de prevalência de alergia alimentar no Brasil são raros e limitados a grupos populacionais, o que torna complicado o acesso à informações consolidadas. Segundo o Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar de 2018, a incidência de alergia ao leite de vaca, por exemplo, foi de 5,4% das crianças entre os serviços avaliados. Mais de 170 alimentos são capazes de desencadear reações alérgicas. Porém apenas um pequeno grupo causa mais de 90% dos casos, os denominados “oito grandes”: ovos, leite, trigo, amendoim, frutos secos, mariscos, peixe e soja. São os alimentos que mais comumente desencadeiam alergias. Objetivo: Investigar relações entre a ocorrência e desenvolvimento de alergias alimentares e a introdução da alimentação complementar em bebês antes dos seis meses de vida. Métodos: O estudo trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada através de uma pesquisa nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO com artigos publicados entre os anos de 2018 a 2021, em português, utilizando os descritores: Introdução alimentar, Alergia alimentar, Cuidado Nutricional na amamentação, Desenvolvimento de lactentes. Foram selecionados e analisados 5 artigos relacionados ao tema. Resultados: A introdução alimentar precoce, assim como o desmame antes dos seis meses, ocorre pelos mais diversos fatores, como a necessidade da mãe em voltar ao trabalho e a falta de informação sobre a importância do aleitamento exclusivo. Nos artigos examinados, percebe-se que a exposição antecipada a determinados alimentos traz prejuízos ao trato gastrointestinal ainda imaturo da criança, e caso haja também desmame precoce essa situação torna-se ainda pior, visto que através da amamentação a mãe transfere anticorpos, sendo isso um fator de proteção para o bebê. Conclusão: Fica evidenciado que a introdução

<sup>1</sup> Uninassau Caruaru, macieldri123@gmail.com

<sup>2</sup> Uninassau Caruaru, gabrielasilvanutri.prof@gmail.com

alimentar precoce pode induzir a sensibilização alérgica, por causa da imaturidade do sistema imunológico, podendo ser agravada pela interrupção do aleitamento materno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desmame, Introdução alimentar, sensibilização alérgica

<sup>1</sup> Uninassau Caruaru, macieldri123@gmail.com

<sup>2</sup> Uninassau Caruaru, gabrielasilvanutri.prof@gmail.com